



Vaso ruim

Fernando Pellon e Paulinho Lêmos

Sempre tive algo assim de bom
Sempre houve um algo mal, pois sim
Algo bom para o bem ou para o mal
Pode o mal fazer o bem ou o mal em mim?

Sempre ouço o coração a martelar
Na cabeça, pois a vida pulsa em mim
Pode a vida me bater até rachar
Ou irei sobreviver, vaso ruim?

Sinto o tempo na areia a escorrer
Para baixo como a me soterrar
Pode o tempo com a areia me esconder
De quem vem no fim do tempo me pegar?

